

Demonstrações Financeiras					
Balancos Patrimoniais em 30 de junho de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)					
ATIVO	2019	2018	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2019	2018
Circulante	75.846	126.828	Circulante	1.075	24.177
Disponibilidades (Nota 4)	201	1.088	Relações interfinanceiras e interdependências	100	300
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5 a)	49.481	63.704	Ordens de pagamento	100	300
Aplicações em operações compromissadas	20.704	63.704	Outras obrigações	975	23.877
Aplicações em moeda estrangeira	28.777	-	Carteira de câmbio (Nota 11 a)	-	21.973
Títulos e valores mobiliários (Nota 6 a).....	25.092	39.094	Fiscais e previdenciárias (Nota 11 b).....	50	700
Carteira própria	10.332	26.823	Provisão para pagamentos a efetuar (Nota 11 c)	304	331
Vinculados a prestação de garantias.....	14.760	12.271	Provisão de passivos contingentes (Nota 10 b)	621	873
Vinculados à aquisição de ações de empresas estatais	54	54	Patrimônio Líquido (Nota 12)	74.884	102.789
Provisão para desvalorização de títulos	(54)	(54)	Capital	-	-
Outros créditos	1.070	22.835	De domiciliados no exterior.....	108.594	108.594
Carteira de câmbio (Nota 9 a).....	-	33.574	Prejuízos acumulados	(33.710)	(5.805)
Negociação e intermediação de valores (Nota 7 c).....	-	43			
Diversos (Nota 9 b).....	1.070	392			
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 8 b)	-	(11.174)			
Outros valores e bens	2	107			
Despesas antecipadas	-	-			
Permanente	113	138			
Imobilizado de uso	108	131			
Imóveis de uso.....	871	871			
Outras imobilizações de uso.....	885	885			
Depreciações acumuladas	(1.648)	(1.625)			
Intangível.....	5	7			
Ativos intangíveis	258	258			
Amortização acumulada	(253)	(251)			
Total do ativo	75.959	126.966	Total do passivo e patrimônio líquido	75.959	126.966
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.					
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)					
	Capital realizado	Reserva legal	Reserva de Lucros	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	108.594	-	-	(6.158)	102.436
Lucro líquido do semestre	-	-	-	353	353
Saldos em 30 de junho de 2018	108.594	-	-	(5.805)	102.789
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	(2.774)	(2.774)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	108.594	-	-	(8.579)	100.015
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	(25.131)	(25.131)
Saldos em 30 de junho de 2019	108.594	-	-	(33.710)	74.884
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.					
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)					
1. Contexto operacional: O Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo ("Banco" ou "Instituição") tem como objetivo a prática de operações e serviços permitidos aos bancos comerciais, de acordo com as disposições legais e normas do Banco Central do Brasil (BACEN), notadamente operações de fomento ao comércio exterior. No 2º semestre de 2017, foi deliberada a decisão pela diretoria da Matriz do Banco de la Provincia de Buenos Aires, sediado na Argentina, em descontinuar as atividades bancárias do Banco na Sucursal São Paulo, Brasil, conforme resolução interna nº 1.318/17 de 26 de outubro de 2017. A documentação formal referente ao encerramento das atividades e a proposta de alteração da natureza jurídica da Sucursal São Paulo em escritório de representação foi encaminhada ao Banco Central do Brasil para sua homologação no dia 13 de março de 2018. Esse processo de alteração da natureza jurídica envolverá a liquidação dos ativos e passivos de forma gradual e posterior encerramento das atividades bancárias no Brasil. As demonstrações financeiras elaboradas para o semestre findo em 30 de junho de 2019 foram aprovadas pela diretoria em 29 de julho de 2019.					
2. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e 11.941/09 para a contabilização das operações associadas, quando aplicável, normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e demais normas do Banco Central do Brasil (BACEN), constanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro (COSIF). As demonstrações financeiras incluem, quando aplicável, estimativas e premissas contábeis no que se refere a constituição de provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são: • Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; • Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa; • Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas; • Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; • Resolução nº 3.973/11 - Eventos Subsequentes; • Resolução nº 3.991/11 - Pagamento Baseado em Ações; • Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; • Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Contábil para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro; • Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados; • Resolução nº 4.524/16 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis; e • Resolução nº 4.535/16 - Ativo imobilizado. Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso, ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.					
3. Principais práticas contábeis: (a) Auração do resultado: As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério <i>pro rata</i> dia e calculadas pelo método exponencial. (b) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa são demonstrados no fluxo de caixa, e incluem moeda nacional e em moeda estrangeira, e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e prazo original de vencimento não superior a 90 dias. (c) Aplicações interfinanceiras de liquidez: As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. (d) Títulos e valores mobiliários: De acordo com a Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar de 30 de junho de 2002, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração. No caso do Banco, é classificado na categoria: Títulos Mantidos até o Vencimento: adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida do resultado do período. (e) Instrumentos financeiros derivativos: De acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002 e regulamentações posteriores, em 30 de junho de 2002, os instrumentos financeiros derivativos ("derivativos"), passaram a ser classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (<i>hedge</i>), com vigência a partir de 1º de janeiro de 2002. Os instrumentos financeiros derivativos que não atendem aos critérios de proteção, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizadas e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado do período. O Banco não possui durante os semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 instrumentos financeiros derivativos classificados como hedge. (f) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa: As operações de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999 do CMN, alterada pelo artigo 2º da Resolução nº 2.697 de 24/02/2002, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:					
Período de atraso Classificação do cliente					
De 1 a 14 dias.....	A				
De 15 a 30 dias.....	B				
De 31 a 60 dias.....	C				
De 61 a 90 dias.....	D				
De 91 a 120 dias.....	E				
De 121 a 180 dias.....	F				
De 151 a 180 dias.....	G				
Superior a 180 dias.....	H				
A atualização (<i>accrual</i>) das operações de crédito vendidas até o 59º dia é contabilizada e as receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito. Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito (<i>write-offs</i>), devem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. (g) Imposto de renda e contribuição social: Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas, quando aplicável, é registrada na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias". Os créditos tributários sobre as adições temporárias se dão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15%. Em 2015 a Lei nº 13.169/2015 elevou de 15% para 20% a alíquota da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) devida pelas instituições financeiras. Essa medida entrou em vigor a partir de 1º de setembro de 2015 e ficará vigente até 31 de dezembro de 2018. E, retornou a 15% a partir de 1º de janeiro de 2019. (h) Outros ativos e passivos circulantes e realizável/exigível a longo prazo: Os ativos circulantes e realizável a longo prazo são registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial pelos seus valores de					

Demonstrações do Resultado - semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)			
	2019	2018	
Receitas de intermediação financeira	1.580	7.346	
Operações de crédito	-	132	
Resultado de títulos e valores mobiliários (Nota 6 b)	1.580	3.283	
Resultado de operações de câmbio.....	-	1.411	
Resultado com instrumentos financeiros e derivativos	-	2.420	
Despesas da intermediação financeira	(20.155)	(508)	
Captações no mercado	-	(3)	
Resultado de operações de câmbio.....	(3.758)	-	
Resultado com instrumentos financeiros e derivativos (Nota 7 d)	(628)	-	
Provisões para créditos de liquidação duvidosa (Nota 8 d)	(15.769)	(505)	
Resultado bruto da intermediação financeira	(18.575)	6.838	
Outras receitas/despesas operacionais	(6.556)	(5.828)	
Despesas de pessoal (Nota 13)	(1.221)	(3.235)	
Outras despesas administrativas (Nota 14).....	(4.026)	(1.580)	
Despesas tributárias	(1.097)	(1.014)	
Outras receitas e despesas operacionais (Nota 15)	(212)	1	
Resultado operacional	(25.131)	1.010	
Resultado antes da tributação sobre lucro	(25.131)	1.010	
Imposto de renda e contribuição social (Nota 18)	-	(647)	
Participação nos lucros	-	(10)	
Lucro (prejuízo) líquido do semestre	(25.131)	353	
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			

(d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos			
	2019	2018	
Resultado com instrumentos financeiros derivativos - futuros	(628)	2.520	
8. Operações de crédito: (a) Composição total da carteira	2019	2018	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (i)	26.263	26.263	
Total das operações de crédito	26.263	26.263	
Outros créditos (ii)	2.692	2.692	
Total	28.955	28.955	
(i) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados no balanço patrimonial como redução de "Outras obrigações - Carteira de câmbio" (Nota 11 a).			
(ii) Outros créditos compreendem rendas a receber sobre contratos de câmbio e títulos e créditos a receber (Nota 8 a).			
(b) Composição das operações de crédito por nível de risco: A composição da carteira de operações de créditos e outros créditos, por faixa de vencimento das operações:			

	2019	2018
Parcelas a vencer	-	-
Parcelas vencidas	-	-
Avais e fianças (1)	14.478	14.478
Nível de risco	2019	2018
C.....	3,0%	18.330
H.....	100,0%	10.624
Total	28.954	28.954
Parcelas a vencer	2019	2018
De 91 a 180 dias.....	18.330	18.330
Parcelas vencidas	2019	2018
De 31 a 60 dias.....	10.624	10.624
Total	28.954	28.954

Parcelas a vencer			
De 91 a 180 dias.....		18.330	
			18.330
Parcelas vencidas			
De 31 a 60 dias.....		10.624	
			10.624
Total.....		28.954	
(1) Contabilizados em contas de compensação.			
Nível de risco		Percentual de Provisão	Total das Operações
AA.....			2018
A.....			PCLD
C.....	3,0%	18.330	550
H.....	100,0%	10.624	10.624
Total.....		28.954	11.174
(c) Distribuição das operações de crédito por setor de atividade econômica			
Atividade econômica		2019	2018
Indústria		28.954	28.954
Total.....		28.954	28.954
(d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa: A provisão de créditos de liquidação duvidosa apresentou as seguintes movimentações durante os semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018:			

	2019	2018
Movimentação das contingências trabalhistas		
Saldo inicial.....	1.286	121
Constituição.....	215	574
Atualização da provisão.....	6	178
Baixa.....	(886)	-
Saldo final	621	873
Não existem ações de natureza fiscal e civil.		
(c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis: Não há processos classificados com risco de perda possível para fins de divulgação.		
11. Outras obrigações: (a) Carteira de câmbio	2019	2018
Obrigações por compra de câmbio.....	-	26.647
Câmbio vendido a liquidar.....	-	21.589
Valores a pagar em moeda estrangeira	-	-
(i) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 8(a)).....	-	(26.263)
Total	21.973	21.973
(b) Fiscais e previdenciárias	2019	2018
Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre lucros	-	647
Impostos e contribuições a recolher.....	50	53
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados.....	-	-
Total	50	700
(c) Provisão para pagamentos a efetuar	2019	2018
Negociação e intermediação de valores.....	43	33
Impostos e contribuições a recolher.....	261	331
Total	304	331
12. Patrimônio líquido: Capital social: O capital social corresponde ao investimento da matriz estrangeira, inteiramente integralizado em moeda corrente nacional, acrescido das reservas capitalizadas.		
13. Despesas de pessoal	2019	2018
Proventos.....	520	1.235
Benefícios	531	777
Encargos sociais	170	1.223
Total	1.221	3.235
14. Outras despesas administrativas	2019	2018
Processamento de dados.....	398	501
Despesas de comunicação.....	266	277
Despesas com diretoria (Nota 16).....	259	260
Serviços técnicos especializados	161	136
Despesas com serviços de terceiros.....	50	49
Despesas com manutenção e conservação de bens.....	40	65
Despesa de condomínio.....	57	54
Despesas com segurança e vigilância	76	72
Despesa com contribuição a entidade de classe.....	5	18
Depreciação e amortização	11	14
Despesa do sistema financeiro.....	2.504	62
Despesas de transporte	14	13
Outras despesas administrativas.....	185	59
Total	4.026	1.580

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)			
	2019	2018	
Lucro/(Prejuízo) líquido ajustado	(41.638)	873	
Lucro/(Prejuízo) líquido.....	(25.131)	353	
Ajustes ao lucro líquido			
Depreciações e amortizações	12	1.474	
Rendas de títulos e valores mobiliários	(750)	(1.474)	
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(15.769)	505	
Variações de ativos e obrigações	41.319	(28.383)	
Variação de aplicações interfinanceiras de liquidez	5.932	(28.397)	
Variação de relações interfinanceiras.....	-	(221)	
Variação de operações de crédito	-	3.809	
Variação de carteira de câmbio	35.981	(4.162)	
Variação de outros créditos.....	42	297	
Variação de outros valores e bens.....	109	9	
Variação de outras obrigações	(845)	282	
Variação obrigações compromissadas	100	-	
Atividades operacionais - caixa líquido proveniente (aplicado).....	(319)	(27.510)	
Recursos de resgate de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.....	24.944	54.809	
Aquisição de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.....	(24.584)	(25.375)	
Atividades de investimentos - caixa líquido proveniente (aplicado).....	(360)	27.960	
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa ..	41	450	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	160	638	
Caixa e equivalentes de caixa no final do período.....	201	1.088	
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa ..	41	450	
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			